

Índice

Relatório da Administração

1

Relatório da Administração

POMI FRUTAS S.A.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016, 2015 E 1º DE JANEIRO DE 2015

Senhores Acionistas,

Enviamos para o seu conhecimento os demonstrativos econômicos e financeiros referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016. Abaixo seguem comentários sobre itens que consideramos relevantes no desempenho da Companhia.

Mensagem da Diretoria

Para a Companhia, o ano de 2016 foi marcado por forte quebra da safra em quantidade e qualidade, de um lado, e por programa de reestruturação operacional, de outro.

Foram implementadas medidas visando a diluição de risco no campo, através da redução de plantios sob gestão direta da Companhia concentradas na região de Fraiburgo onde quase 50% da área de produção foi erradicada levando a importantes ajustes corporativos.

De outro lado, foi intensificado o programa de fomentos junto a produtores em outras áreas, notadamente na região de São Joaquim, em volume suficiente para recompor o volume ideal de produção de frutas para maximização da utilização da capacidade instalada de processamento e armazenamento de frutas.

A conclusão das renegociações das dívidas da Companhia com o BRDE, principal credor da empresa, conforme veiculado através de comunicados ao mercado foi o evento de maior importância do exercício. Este equacionamento financeiro coloca o passivo da Companhia em patamares readequados em valor e no cronograma de pagamentos, através de fluxo de vencimento compatível com a capacidade de pagamento da Companhia.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A safra brasileira de 2015/2016 apresentou desempenho muito inferior às safras normais. O inverno praticamente inexistente na região de Fraiburgo, uma das principais regiões produtoras, seguido de uma temporada longa de chuvas afetou duramente o rendimento dos pomares em quantidade e qualidade da fruta, além de onerar sobremaneira o custo de produção no campo. Assim, o rendimento da safra 2015/2016 ficou muito aquém dos padrões normais de produção e produtividade. O volume realizado esteve próximo a 20 toneladas por hectare quando o normalmente esperado é de aproximadamente 42 toneladas por hectare.

Os resultados foram impactados negativamente pelo baixo volume de produção o que aliado aos elevados gastos, ainda que não recorrentes, para implementação do novo modelo de negócio, acabou impossibilitando a geração de ganho nas atividades operacionais.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016, 2015 E 1º DE JANEIRO DE 2015 (CONTINUAÇÃO)

Ainda assim, favorecida por melhora dos preços pela escassez de fruta, foi possível dar prosseguimento às importantes ações voltadas à diluição de risco do negócio, com incremento forte na política de produção de frutas em novas áreas geográficas, comercialização de outras frutas, notadamente ameixa, kiwi e pera.

Vale mencionar o retorno da estratégia de comercialização de frutas no mercado internacional.

Relatório da Administração

A receita líquida ao longo do ano de 2016 foi de R\$ 45,5,3 milhões, um aumento de 22%, em comparação com o ano de 2015 (R\$ 37,3 milhões). Já o volume total comercializado neste período foi de 21,7 mil toneladas (contra 31,5 mil toneladas em 2015), o que representa variação percentual negativa de 31%

A variação positiva de preços ao longo do ano, por conta da quebra da safra, não foi suficiente para sustentar a geração de resultado operacional da Companhia no ano já que, da quantidade total de frutas comercializadas, além de pequena, teve uma forte participação de frutas destinadas à indústria com significativo sacrifício da rentabilidade.

Excluindo o impacto das despesas não recorrentes, a Pomifrutas apresentou resultado operacional (EBITDA) negativo de R\$ 2,3 milhões em 2016 (EBTIDA negativo de R\$ 8,9 milhões de 2015) com queda de 74,2% sobre equivalente anterior, mesmo num cenário completamente adverso.

O Prejuízo Líquido em 2016 foi de R\$ 18,4 milhões, frente a R\$ 29 milhões de Prejuízo Líquido em 2015 observando-se uma redução de 36,6%

Recursos Humanos

A Companhia promoveu, ao longo deste ano, redução do quadro de pessoal, vinculado direta e proporcionalmente às atividades do período de safra ou entressafra em conformidade à nova estratégia de negócios

Investimentos

Os investimentos no exercício de 2016 se destinaram a manutenção do parque industrial.

Pesquisa e desenvolvimento

Não foram feitos investimentos relevantes no exercício de 2016.

Proteção ao meio-ambiente

A empresa desenvolve suas operações atendendo as exigências ambientais e legais tendo renovado sua certificação Global Gap, fundamental para credenciar a empresa como exportadora ao mercado europeu.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016, 2015 E 1º DE JANEIRO DE 2015 (CONTINUAÇÃO)

Safra 2016/2017.

Em relação à safra 2016/17, as informações prévias dão conta de que os padrões técnicos necessários, do ponto de vista climático, para a formação das frutas foram positivos. O inverno foi intenso e pouco chuvoso, gerando frio suficiente para produção de maçãs das variedades gala e fuji. Os números prévios da safra apontam para rendimentos dentro dos padrões, tanto em quantidade quanto em qualidade da safra.

A comercialização da safra 2016/2017 só teve início no final do mês de janeiro, com atraso de algumas semanas. A Companhia espera comercializar ao longo do ano de 2017, aproximadamente 30 mil toneladas (dos quais cerca de 5% deverão ser destinados ao mercado externo), dos quais aproximadamente 16,5 mil toneladas de sua colheita e o restante proveniente de parceiras na modalidade de fomento.

Gostaríamos de manifestar o reconhecimento a nossos funcionários por sua dedicação e comprometimento bem como a nossos fornecedores, fomentados e agentes financeiros pelo apoio com que temos sido distinguidos.

Relatório da Administração

Atualmente, os órgãos de administração da Companhia têm a seguinte composição:

Diretoria

Marcos Kassardjian – Diretor

Luís Antônio López Quintans – Diretor de Relações com Investidores

Conselho de Administração

Marcos Kassardjian (Presidente)

Marcio Guedes Pereira Junior

Alfredo Sergio Lazzareschi

Bruno Keesse Pinto

Rogério Pereira de Oliveira